



O projeto foi elaborado com base nas diretrizes de Camilo Boito, que defendia o restauro preservacionista moderno, que, apesar de mudar alguns caracteres da obra, não tiraria sua originalidade. O intuito foi de preservar o que ainda restava da Estação, deixando claro para os usuário o que é original e o que passou por intervenção, sem criar nenhum tipo de falso histórico.



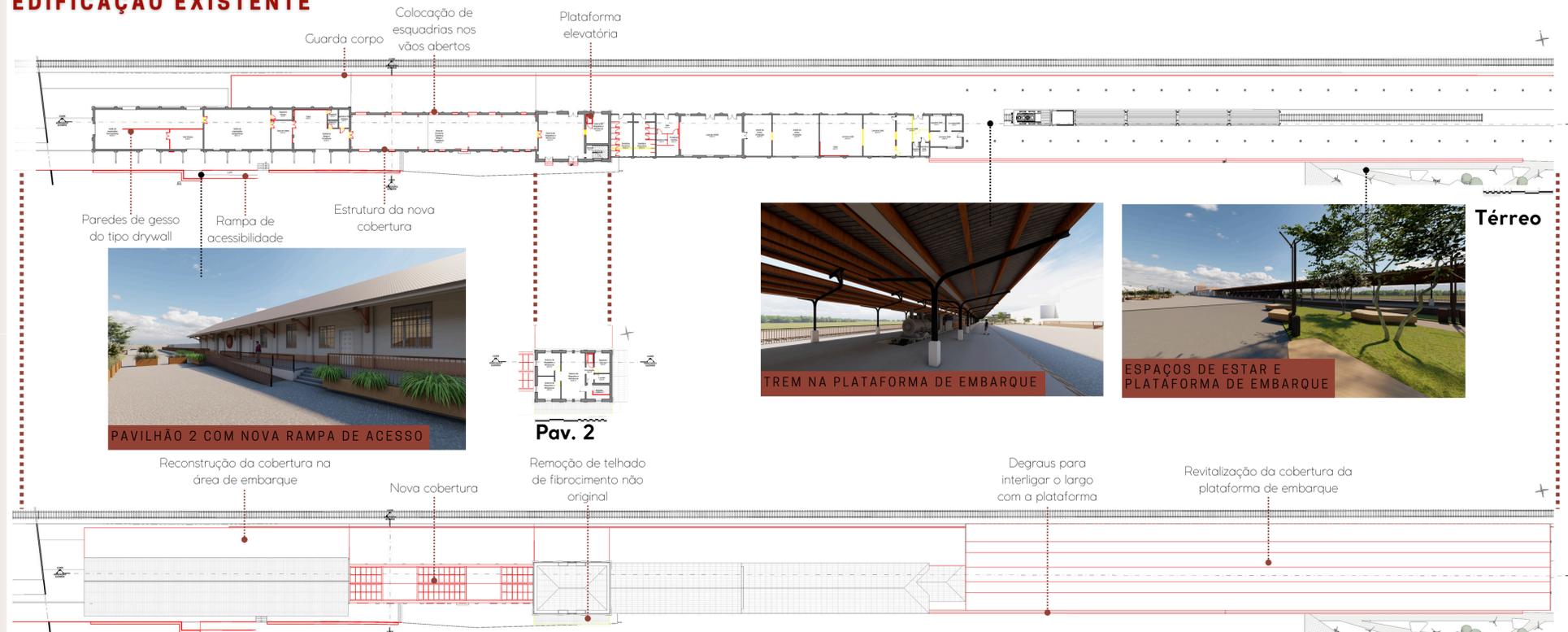
Por essa razão foi a escolha da nova cobertura do pavilhão 2, que foi incendiado anos atrás. Aqui, o usuário tem clareza de que a nova cobertura não é original, mas sim, uma nova intervenção, necessária devido as condições atuais da Estação.



O Largo Irmão Estanislau foi revitalizado, mantendo os seu piso original, que é patrimônio histórico. Por essa razão, a delimitação de espaços, como o do estacionamento, foi feita por mobiliário urbano solto, permitindo a retirada e realocação sem nenhum tipo de dano ao piso. O mesmo se aplica para o restante do largo, onde foi utilizado bancos e vegetações de modo a não impactar no revestimento.



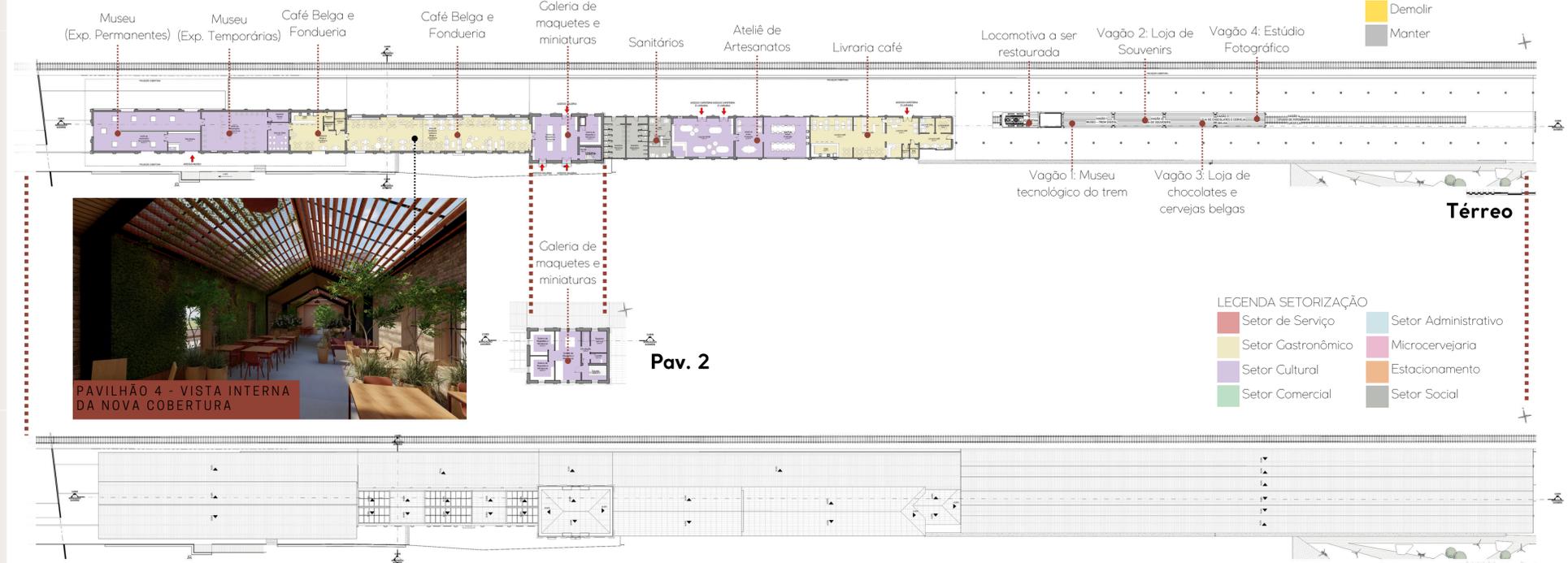
EDIFICAÇÃO EXISTENTE



Pav. 2



PLANTAS DE REFORMA - EDIFICAÇÃO EXISTENTE



Pav. 2

PLANTAS FINAIS - EDIFICAÇÃO EXISTENTE

As intervenções realizadas na edificação da Gare foram pensadas de modo a não impactar na sua história, e trazendo sempre usos interligados com o conceito Belga e com a história local. O **pavilhão 2** recebeu o **MUSEU**, com exposições permanentes e temporárias que narram a evolução das linhas férreas que moldaram a cidade através de muita tecnologia e exposições interativas. Também recebe a cozinha do **CAFÉ E FONDUERIA BELGA**, que faz uma fusão de aromas e sabores e traz o chocolate belga como protagonista. A área de consumo do café se estende até o **pavilhão 4**, o que recebeu mais intervenções devido ao seu estado de conservação. Ali, mantivemos a parte interna sem o reboco, com os tijolos aparentes, deixando evidente as marcas sofridas com o tempo. Também foi projetado uma nova cobertura,

com trechos envidraçados, que receberam um brise fixo na parte interna e também vegetal, deixando o ambiente biofílico. A principal edificação, o primeiro prédio da **Estação**, foi restaurado, recebendo uma plataforma elevatória de acessibilidade. Além disso, passou a abrigar a **GALERIA DE MAQUETES E MINIATURAS**, que contam a história de toda a viação férrea e estações do estado gaúcho. Já o **pavilhão 1**, abriga os sanitários e parte do **ATELIÊ DE ARTESANATO**, local desinato a produção dos artesãos locais. O ateliê se estende até o **pavilhão 3**, que também recebe uma **LIVRARIA CAFÉ**.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023